

ANÁLISE DOS ÍNDICES DE TRAUMAS ÓSSEOS POR QUEDA DE PRÓPRIA ALTURA EM IDOSOS DECORRENTE DE DÉFICITS DE VITAMINA D DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 (APOIO UNIP)

Aluno: Jardel Gybson Soares Costa

Orientador: Prof. Dr. Giovani Bravin Peres

Curso: Medicina

Campus: Sorocaba

Introdução: Durante a pandemia de COVID-19, houve um aumento no interesse pela vitamina D devido a especulações sobre sua relação com a imunidade e a saúde em geral. A deficiência de vitamina D é comum em todo o mundo, especialmente entre idosos, e está associada a uma série de problemas de saúde, incluindo osteoporose e quedas. A pandemia pode ter exacerbado essa questão, com as restrições de movimento potencialmente diminuindo a exposição ao sol e a ingestão de vitamina D. **Objetivo:** Investigar se a prevalência de hipovitaminose D em idosos aumentou durante a pandemia de COVID-19 e se esta poderá estar associada ao aumento de traumas ósseos por queda de própria altura. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática, com base na estratégia PICO para o estudo, sendo consultados artigos nas bases indexadoras: PubMed, Cochrane Library, TRIPDatabase, Scielo, Portal NEPAS e Google Acadêmico. **Resultados:** Nove artigos foram selecionados e lidos na íntegra. **Discussão e conclusão:** A deficiência severa de vitamina D (<10 ng/ml) aparenta ser um preditor independente para mortalidade no decurso de doenças crônicas. Embora o isolamento social durante a pandemia tenha reduzido as interações por trauma em algumas regiões, as quedas entre os idosos aparentam ter se mantido constantes, destacando a necessidade de promover a atividade física e incentivar a exposição solar segura para prevenir quedas e manter a saúde em geral.